



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho  
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40800; Semestre, 20900; Trimestre, 10950—Metrópole  
Ano, 80800 e 180800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 80800 e 118800 : : Ultramar e Ilhas  
Ano, 55800 e 160800 : : —Brasil  
Facilidades: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1967

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## Preparemos uma vida melhor

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Que uma Comunidade, por mais rica que seja, sossobrará fatalmente se não atentar devidamente nas necessidades vitais dos seus elementos, e intuitivo a qualquer cérebro medianamente dotado. Eis porque está na ordem do dia de todas as nações, ricas ou pobres, atrasadas ou evoluídas, a promoção social dos povos. Hoje, mais que nunca, se dá primacial importância ao arranjo das infra-estruturas, à manutenção da saúde das populações, ao seu bem-estar socio-económico, à sua instrução e educação, moral e física, etc.

Que essa mesma Comunidade, para prosperar, necessita, além de prender a terra todos os seus filhos—através dum pleno emprego com a exploração de todas as riquezas já existentes, ou em potencial—, de criar as condições capazes de atrair as mesmas terras todos os estranhos que aí possam e desejem fixar-se, já o constatarem, de há muito, os dirigentes de vistas largas e evoluídas.

Que, modernamente, se tenta, por todos os meios, promover a fixação temporária das gentes economicamente mais tortas—fixação absolutamente indispensável, já porque contribui para auxiliar os menos favorecidos, já porque permite o estreitamento das relações humanas, capazes de anular as seculares divergências étnicas e raciais—vemo-lo através da preocupação que domina todos os governantes atentos, que não se cansam a promulgar medidas e a dispendem esforços no sentido dum aproveitamento capaz de todos os elementos disponíveis e necessários ao rápido e seguro desenvolvimento turístico:—a nova indústria catalizadora—. Os exemplos da Espanha, da Itália, da Alemanha, de algumas privilegiadas zonas do nosso País e até de muitos já dos países do Leste europeu, constituem sãbia lição a apreender e decorar por todos aqueles sobre quem recae as tremendas responsabilidades directivas, desde que ocupem o lugar com isenção e sacrifício... olhos postos no engrandecimento das terras que lhes confiaram, ouvidos cerrados às intrigas malevolias das repugnantes louscas que, na acuada expressão de Brito Cama-

cho, se despegam e mudam, na primeira oportunidade.

Que nós não somos suficientemente ricos para nos darmos ao luxo de posuir estradas e péssimas condições de utilização, irregulares—ou simples lugares—sem água potável, sem escolas suficientemente amplas e capazes, sem meios de comunicação fáceis e eficientes—indispensáveis ao próprio desenvolvimento do núcleo central—, sem energia barata e em profusão, sem adequados serviços médico-higiénicos que garantam a preservação, o tratamento, a cura e a recuperação dos males trazidos pela inevitável acção dos elementos destruidores, sem parques e sem piscinas, sem centros de educação ginno-desportiva, etc, é verdade por demais conhecida e bem divulgada pelas palavras e actos dos nossos principais governantes.

Que há que recuperar todo o tempo tão ingloriamente perdido, todos os sentimentos e desejamos.

Hemos de convir que, por mais deslumbrantes e maravilhosas que sejam as obras em projecto, execução ou já realizadas, por mais cuidadosa que pareça a administração dos burgos—e aqui, — em parentesis, — queremos aludir às desastrosas e ruinosas consequências de drásticas medidas pseudo económicas, — por mais horas que se dispensem à observação dos números, correctamente ordenados em limitado plano orçamental, ou na imaginação de dispensáveis chinezetes, de hipotética e discutível utilidade, sem atentarmos na justiça das aspirações de quantos sofrem ainda as torturas duma vida primitiva e inadequada a época em que estamos, nada mais conseguiremos que o sarcasmo dos inteligentes, o estagnamento da vida comunitária, a migração dos elementos válidos e produtivos que é mister fixar, não tanto pela riqueza que levam ao estrangeiro mas pela falta insubstituível dos seus braços, dos seus cérebros e dos seus muitos conhecimentos, necessários ao desenvolvimento do nosso próprio bem-estar.

Atente-se nisto, antes que seja demasiado tarde!

## AS LOUÇAS DE BARCELOS

— a propósito de uma local do «Jornal de Barcelos», sob a mesma epígrafe.

Dos Estorís do Sol e encantos belos,  
Onde um dia o Turismo veio à luz,  
Um «made in» dos seus veio a Barcelos  
E nada do que viu prende ou o seduz.

Por certo «artesanista» — e de futuro! —  
Rastro de si deixar não hesitou,  
E assim o seu binóculo, «Zeiss» puro,  
Aos já famosos barros assestou.

E soberbo em seu ar costasolense,  
A indiscutível marca barcelense  
Dessa Louça, que é nossa, ele contesta.

E tanto disse o nosso estorilense,  
Que, irritado, nem sei com'um oleiro,  
Não lhe atirou co'aquele vaso à testa.

## REGRESSO

Lisboa oito horas da manhã. Naquele bairro pobre a vida decorria normalmente, feliz. As crianças brincavam nas ruas despreocupadamente, com os pés descalços e alegres, alegres, com essa alegria que às vezes desejamos com saúde. E, as varinas com as vozes roucas de tanto gritar apregoavam; — Quem quer peixe, quem quer peixe? Sómente na casa de Maria Ana não se via a frescura dos outros lares. No seu rosto podia bem divizar-se a amargura e tormento da sua alma. Não tinha amor à vida. O seu filho que era a sua âncora de viver, o seu amparo, partira para longe em busca de riqueza. Sempre a ambição.

E, aquela mulher continuava à espera da carta que lhe anunciasse o regresso do filho.

Não podia morrer sem o ver, sem o estreitar uma vez mais e beijá-lo como o fazia quando era pequenino.

Chegou o dia da mãe! O bairro estava em festa. As crianças, muito bem vestidas esperavam com ansiedade o momento de entregarem os seus postazinhos àquela que lhes dera o ser. Talvez não compreendessem bem o significado daquele dia mas havia dentro delas qualquer coisa de muito real, sublime, que lhes mostrava o valor da mãe que as criara com tanto carinho.

Os sinos tocavam alegremente! Os corações comungavam com a mesma alegria. Só o coração de Maria Ana estava mais triste, mais sombrio que uma noite tenebrosa de inverno: Que significava aquele dia para ela se já nem filho tinha. Chegou-se aos pés da Virgem e orou.

Súbito umas pancadas na porta fizeram-na sobressaltar. Foi abrir.

Um grito de Carcerante brotou do peito daquela mãe. Um rosto despugnado encontrava-se à sua frente. O seu filho voltara, pobre mas voltara. Os seus braços abriram-se para proteger o seu menino que a fazia renascer que dava vida ao seu sangue.

Não é fácil saber quanto tempo permaneceram assim abraçados. O que se sabe é que Nossa Senhora, que é mãe, compreendeu o sofrimento daquela sua filha e troxe-lhe naquele dia tão belo a prenda que ela mais adoraria receber; o seu filho;

O sol vo tará àquele coração. A vida continuou a decorrer feliz naquele bairro. As crianças brincavam descalças no meio das ruas e as varinas com as vozes reccas de tanto gritar, continuavam a apregoar.

— Quem quer peixe, quem quer peixe?

B E C A S

## Chá Dançante

Em benefício dos pobres de Barcelos.

Realização de estudantes.  
Patrocínio da Câmara Municipal de Barcelos.

No Salão Nobre dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

1 de Janeiro—16 horas  
(prolonga-se pela noite)

Conjuntos:  
KINGS  
BRAMAS  
CELOS  
MÍSSEIS

Marcação de mesa: telef. 82515

## AINDA A HOMENAGEM AO

*Doutor Joaquim Nunes de Oliveira*

As Festas Natalícias, não nos permitiram continuar hoje, a nossa reportagem. Que nos desculpem os nossos leitores.

## Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia

Delicado, sempre atencioso e gentil, quis o Sr. Dr. Cerqueira Correia, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, Ex-Director da nossa Escola Técnica e presentemente Director da Escola Comercial e Industrial de Matozinhos, vir pessoalmente à nossa Redacção, onde deixou gravadas as amáveis palavras que queremos reproduzir para os nossos estimados leitores e para todos os barcelenses em geral, como, aliás, é da própria vontade do seu autor: —

... «No final do Mandato que desempenhou nesta linda terra, como Presidente da Comissão Municipal de Turismo, deseja agradecer a O B A R C E L E N S E todas as atenções recebidas e na pessoa do seu Director e querido amigo Dr. Mário Queiroz deseja ao velho Semanário as maiores felicidades.

Pede também que transmita a todos os barcelenses o profundo reconhecimento pelas atenções recebidas e que muito facilitaram a sua missão» ...

Pôs o Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia, desde a primeira hora, toda a sua Alma e todo o seu Coração, ao serviço da causa barcelense e da promoção social e educativa da sua mocidade, sem nunca regatear esforços ou canseiras.

Nem sempre as nossas opiniões foram convergentes; incorrecto seria negá-lo. Os reparos algumas vezes feitos em «O BARCELENSE», especialmente no que à actividade turística concerne, reparos, aliás, sempre dentro da ética dum jornalismo que se preza, por correcto e educado, souberam ser compreendidos, o que nos apraz registar.

Nem outra coisa seria de esperar de um Educador, de um Homem que sabe ostentar um D. R., dignamente, de um Homem que não deseja confundir-se com qualquer disparatado e boçal músico de aldeia.

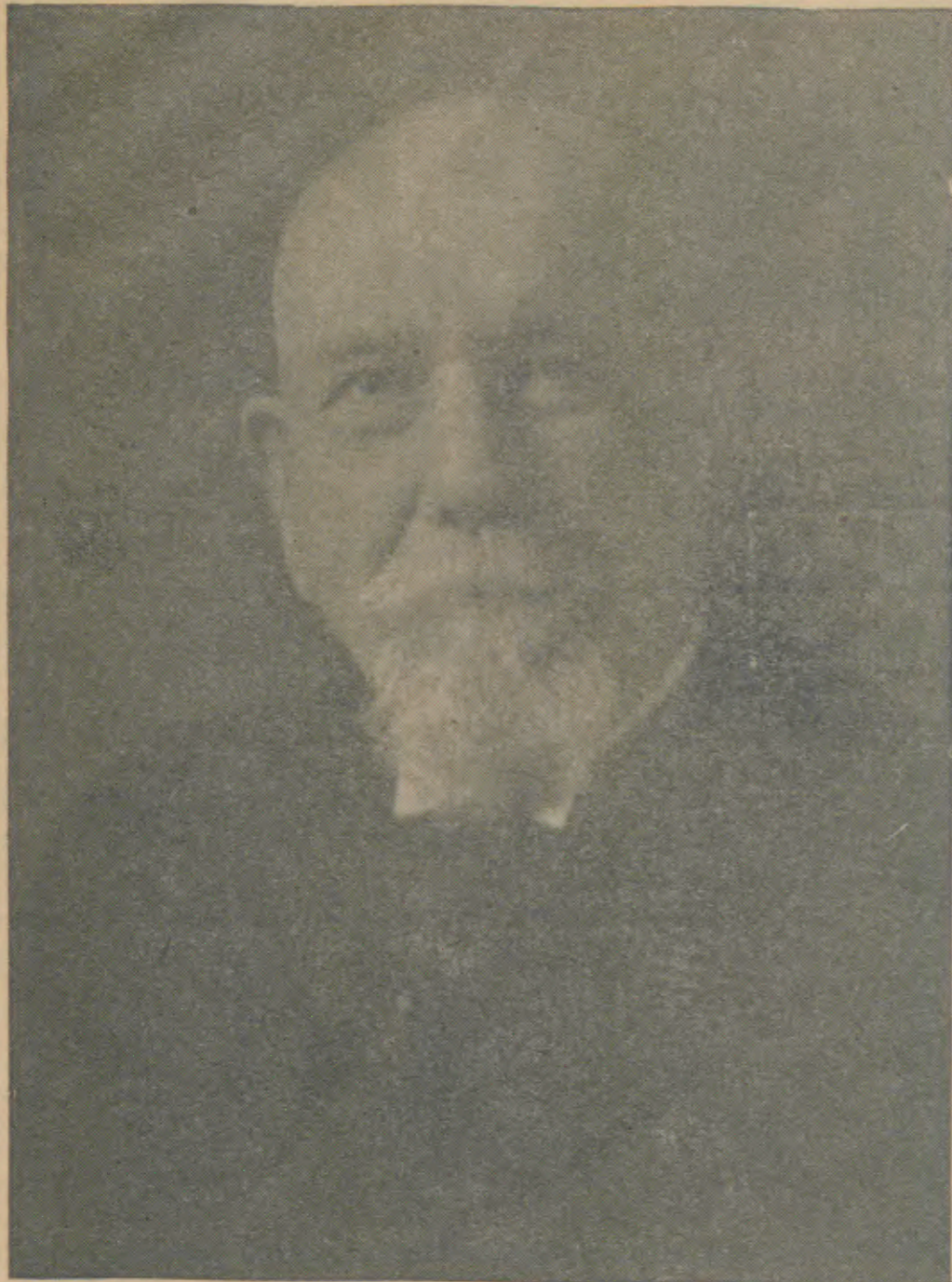
Que continue trilhando o bom caminho, ainda que para isso haja que sofrer, ainda que para isso haja que atormentar-se, ainda que para isso haja que recolher-se ao caritativo silêncio oposicional às iradas blasfémias dos despeitados ou invejosos incontidos, são os nossos votos sinceros.

## Pelo país fora

- ♦ O Sr. Ministro da Marinha anunciou que a produção anual de peixe rende dois milhões de contos.
- ♦ Um jornalista inglês, do «Daily Telegraph», chama à ilha de Porto Santo «um pedacinho do paraíso na terra».
- ♦ A C. P. contratou, na Áustria, 700 vagões no valor de cerca de 150 mil contos.
- ♦ Visitou o nosso país o Dr. Bruno Heck, ministro federal alemão para assuntos da Família e juventude.
- ♦ Em Porto Amélia, foi ordenado sacerdote um negro, filho de pais muçulmanos, que, dentro de dias, baptizará a mãe.
- ♦ Deve ter causado engulhos ao sr. U a afirmação do Dr. Franco Nogueira, na sua última conferência de Imprensa: «há 14 anos que a O. N. U., ao atacar Portugal, perde o seu tempo e nós vamos ganhando o nosso».
- ♦ O Chefe do Estado foi agraciado com o Grande Colar da Ordem de Ruben Dario, a mais alta condecoração da Nicarágua.
- ♦ O Episcopado da Metrópole publicou uma pastoral colectiva sobre o problema da emigração criando, além do Serviço Católico da Emigração, o «Dia do Emigrante», na festa da Sagrada Família (7 de Janeiro).
- ♦ Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidos mais 13 mil contos, para melhoramentos de viação rural.
- ♦ A «missa do galo» na Basílica de Fátima, concelebrada sob a presidência do Bispo de Leiria, foi transmitida directamente pela R. T. P. para a Eurovisão.

Um novo ano vai começar! Um novo Mundo de esperanças se abrirá à nossa incontida vontade. Que se concretizem todos os vossos desejos de uma vida mais sã, mais fácil, mais prometedora, a bem do Homem, que todos queremos mais dignificado, mais próximo de Deus, são os votos de  
O B A R C E L E N S E .

Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro



Hoje, dia 30, faz vinte e um anos, que faleceu o nosso saudos e querido Colaborador, Senhor Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, que foi distintíssimo Jurisconsulto na comarca de Barcelos e Chefe de Família exemplar. Que Deus tenha em bom lugar a alma deste Cavalheiro, que foi nosso prestigioso Amigo, são os votos dos que trabalham nesta Redacção.

**BONS SUCESSOS**

Em Punto Fijo, Venezuela, a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Lúcia Costa Alves e Silva, dedicada esposa do nosso preclaro Amigo Snr. Abilio da Costa e Silva, acreditado Distribuidor Autorizado para o Estado Falcon, da Shell, brindou-o com mais uma simpática menina a quem foi dado o nome de Raquel Cristina Costa Alves e Silva.

— No Hospital de Barcelos, também tiveram os delivranças dando à luz robustas meninas, as nossas conterrâneas Snr.<sup>as</sup> Enfermeira D. Ana do Espírito Santo Gonçalves, casada com o Sr. Joaquim Patrocínio da Silva, D. Teresa de Jesus de Sousa Macedo, casada com o Sr. Manuel Bezerra da Silva e D. Maria Manuela da Cunha Fins, casada com o Snr. Luís António Correia.

**EM BARCELOS**

Em casa de seus pais, em V. F. S. Pedro, encontram-se a passar as Festas Natalícias a Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Salgado Maia de Gouveira, habil Parteira e marido Sr. Francisco Paulo R. P. Gouveia industriais e proprietários na vila de Machico—Madeira.

**FESTAS DE ANOS**

Dia 25  
D. Júlia Sequeira.

Dia 31  
D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho Pereira, gentil esposa do nosso estimado Amigo e assinante Snr. Francisco Lopes Pereira residentes na Póvoa de Varzim.

No dia 6, tem a sua festa natalícia a Snr.<sup>a</sup> D. Maria do Sacramento Lopes, residente no lugar do Montilhão — Barcelinhos,

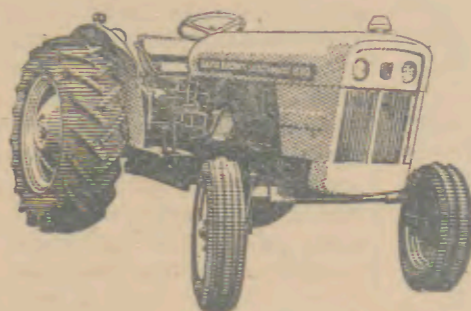
Ocorre no próximo dia 3 de Janeiro o aniversário natalício do nosso bom patrão Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Lopes da Silva, grande Industrial de Serração, nesta cidade.

Por tal motivo os seus empregados de escritório, apresentam-lhe as mais sinceras felicitações, formulando ao mesmo tempo os melhores votos pela sua saúde e vida longa.

**CURSO DE TRACTORISTAS**

Com início em 8 de Janeiro e com a prestimosa colaboração do Grémio da Lavoura de Barcelos, a **SOCIEDADE AGRÍCOLA E COMERCIAL DO NORTE, L.<sup>da</sup>** com sede em Braga, organiza um curso de Tractoristas na cidade de Barcelos.

Todos os interessados deverão solicitar a sua inscrição no referido Grémio ou directamente à Sociedade Agrícola.



A participação no curso é gratuita. Se ainda não possui carta de Tractorista aproveite já esta oportunidade.

Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.<sup>da</sup>  
Avenida Marechal Gomes da Costa, 741  
Telefone, 22450 BRAGA

**Companhia de Seguros "GARANTIA,"**  
Com Sede no PORTO  
Avenida dos Aliados n.º 211.

Comunica a todos os Barcelenses, que no dia 2 de Janeiro de 1968, abre a sua Delegação, sita no Largo da Porta Nova n.º 15, 1.º-Telef. 82916, da Cidade de Barcelos. Estas novas instalações, tem como Delegado, o Senhor António A. Miranda Arantes, que convida e agradece a visita de todos os Barcelenses.

**É MENTIRA?**  
Parece mentira,  
mas é verdade!

ARMINDO DA SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar — Ao lado do Senhor da Cruz  
*apresenta um autêntico*  
**BRINDE DE NATAL:**  
**FRIGORÍFICOS,**  
com 5 anos de garantia, por quase metade do preço.

**CLÍNICA CIRÚRGICA**

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS  
ANEXA A CASA DE SAÚDE — Telefone 82211

**BARCELOS**

DESTINADA A ATENDER A PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

**CONSULTAS:**

- ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.<sup>as</sup> às 15 horas
- OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.<sup>as</sup> às 9 "
- CIRURGIA GERAL — Consultas :.....5.<sup>as</sup> às 15 "
- Operações: dias a combinar
- OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 "
- RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMIARIAS  
À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS  
E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

**Produtos Congelados «Gel-Mar»**

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da "CASA DO CAFÉ,"

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio  
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

**Máquinas de Lavar Roupa**

"CALOR," 1.700\$00

À venda no estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708

**PROPRIEDADES**

Na freguesia das Carvalhas, lugar da Bouça Nova, enfrente à estrada, com carreiras às 5.<sup>as</sup> feiras vendem-se magníficos terrenos com: casas, eirado coberto com ramadas e bouças com lavradio, junto e outra separado.

Falar com o proprietário Snr. Domingos Alves Ribeiro, na mesma freguesia e lugar.

**ASSEMBLEIA BARCELENSE CONVOCATÓRIA**

Convoco para o próximo sábado, dia 30 do corrente pelas 21 horas a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem do dia:  
1.º Apreciação do relatório de

contas da gerencia do ano anterior;  
2.º Eleição dos novos corpos gerentes.

Se não houver número para esta reunião, a mesma realizar-se-á 1 hora depois da convocação com qualquer número de sócios.  
O Presidente da Assembleia Geral  
ANTONIO FALCÃO

**O BOLD-REI DA PASTELARIA ARANTES**

tem sido todos os anos considerado o melhor. Experimentem e verão.



# EDITAL

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10 da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1968, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada lei:

São eleitores e, como tais recenseáveis:

1.º— Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º— Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto de capitais;

3.º— Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas de belas-artistas;
- Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º— Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º— Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- Pela respectiva declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da repartição de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos FILHOS MENORES a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão de freguesia, ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;
- Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia de nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1967

O CHEFE DA SECRETARIA,

Fernando da Costa Fernandes

DI V U L G A N D O

# A Alemanha de hoje

OS INTELLECTUAIS ALEMÃES e o PRÉMIO NOBEL  
por GOMES SERRA, Correspondente de  
«O BARCELENSE»

Quando Alfred Nobel, o homem que descobriu o dinamite, faleceu com a idade de 63 anos em San Remo, no ano de 1896, legou à Humanidade uma Fundação destinada a premiar os grandes investigadores nos domínios da Física, Química, Fisiologia ou Medicina. Quando, por testamento, lançou as bases do que viria a ser o PRÉMIO NOBEL, também não se esqueceu dos grandes Escritores e daqueles que dedicam a sua vida procurando estabelecer a Paz no Mundo.

Desde 1902 que muitos cientistas alemães têm recebido a consagração máxima do seu trabalho. E os escritores alemães?

Até à actualidade a Alemanha pode orgulhar-se de ter recebido sete prémios de Literatura que foram entregues a seis escritores e a uma escritora.

Em Estocolmo foram igualmente atribuídos três Prémios Nobel da Paz a cidadãos alemães.

Quem foram estes 10 alemães que, com justiça, mereceram a proclamação, perante o Mundo, do seu real valor?

GUSTAV STRASEMANN que em 1926 recebeu, em conjunto com o francês Aristido Briand, o Prémio Nobel da Paz, foi Ministro dos Estrangeiros da República de Weimar e representou a Alemanha na Sociedade das Nações. Foi o precursor da ideia de uma Europa pacificamente unida.

Em 1927 foi distinguido com o Prémio Nobel da Paz o historiador LUDWIG QUIDDO, pela sua actuação como presidente da Sociedade Alemã da Paz, no período de 1914 a 1929.

O Prémio Nobel da Paz foi atribuído em 1936 a CARL VON OSSLETZY. Os dirigentes do nacional socialismo impediram que recebesse o prémio em Estocolmo. Jornalista político e Secretário da Sociedade Alemã da Paz, foi internado em 1933, pelos « nazis », num campo de concentração, don-

de transitou, sob vigilância, para um hospital particular, onde veio a falecer em 1938.

THOMAS MANN distinguido em 1929 com o Prémio Nobel da Literatura, foi o escritor alemão do século XX que mais influenciou todo o mundo, sob o ponto de vista literário. A MONTANHA ENCANTADA e o DR. FAUSTO foram traduzidos para todos os idiomas. Filho de um comerciante de Lübeck, inventou o estilo irónico e intelectual do moderno romance, que interessa mais ao leitor pelo seu fundo formativo do que pela acção.

O Prémio Nobel da Literatura foi entregue em 1912 a GERHART HAUPTMANN. Na sua obra transparece a sua capacidade de ver e interpretar o Mundo de um modo simples e espontâneo. THEODOR MOMBEEN foi, em 1902, o primeiro alemão a receber o Prémio Nobel da Literatura. A «História de Roma» é a sua obra fundamental.

Quando PAUL HEYSE foi distinguido em 1911 com o Prémio Nobel da Literatura, havia completado a idade de oitenta e um anos. No Círculo de Poetas de Munique, fundado pelo Rei Maximiliano da Baviera, havia sido como que um «príncipe da poesia». A história da Literatura refere-se a Heyse como o último representante do romantismo clássico.

HERMANN HESSE, Prémio Nobel da Literatura no ano de 1946, defendeu até à morte, em 1962, um despertar do idealismo alemão.

Em 1908 foi atribuído o Prémio Nobel da Literatura a RUDOLF BUCKEN, considerado o representante da filosofia do Século XX.

NELYL SACHS recebeu em 1966 o Prémio Nobel da Literatura. Na obra da única escritora alemã a receber tal consagração, transparece o destino do povo judaico, especialmente em «Eli», um drama do mistério do sofrimento de Israel.

## Por esse mundo além

- No seu plano de austeridade, a Espanha suprimiu vários regimentos, batalhões e grupos de artilharia, sendo também reduzido o período de serviço militar de 16 para 15 meses.
- Um tremor de terra na Índia, além de muito avultados danos materiais, causou 250 mortos e dois mil feridos.
- Um rapaz francês, vítima de acidente de viação em 1955, entrou já no 13.º ano de coma, sendo alimentado por uma sonda.
- Na Rússia, há cerca de 13 milhões de desempregados.
- Um indiano fugiu de Antuérpia com um lote de diamantes no valor de 72.500 contos.
- Na cidade brasileira de Florianópolis, ruíram um edifício de 11 andares, ficando soterradas 20 pessoas.
- Na Colômbia, um rapaz, que ainda não completou 13 anos, ensina a ler, escrever e contar, muito disciplinadamente, a cerca de cem rapazes e raparigas andrajosos, numa sala cujo mobiliário é constituído por quatro bancos e um enorme quadro preto.
- O médico-chefe do Instituto de Medicina Legal de Zurique, morreu de frio, durante um passeio, segundo a autópsia do corpo encontrado na neve.
- A população de Basileia decidiu adquirir, por 43 mil contos, duas obras de Picasso, postas à venda por dificuldades financeiras da Fundação em que figuravam.
- Custará 206 milhões de cruzeiros novos a ponte de 10 quilómetros «Rio de Janeiro-Niterói».
- Vão ser repatriados mais 35 mil soldados norte-americanos estacionados na Alemanha.
- O lituano Louis Washkansky, o homem de coração enxertado, não resistiu a uma infecção pulmonar e sucumbiu no 19.º dia após a famosa operação.
- Na Índia, um milhão de manifestantes, como protesto contra uma proposta de lei, interceptaram um comboio, ordenaram aos passageiros que saíssem das carruagens, regaram a composição com gazolina e pegaram-lhe fogo.
- O Príncipe Carlos de Inglaterra, herdeiro do trono, vai comprar o seu primeiro automóvel, um carro desportivo que pode atingir 200 quilómetros à hora e custa 87 contos.

# TOQUE DE SINO

Toque de sino, perdido nos vales e quebradas dos cerros e colinas, que vais chamando a rezar ...

Porque tocas, tão baixinho, que te não ouço tocar, toque de sino perdido nos vales e quebradas dos cerros e colinas?!

Porque tocas, tão baixinho, que te não ouço, sino amigo, sino alegre, sino triste do campanário da igreja da minha terra!

Moçambique, Dezembro de 1967

Alfredo Saldanha Oliveira

## Cartas que nos Escrevem

De Millau, nas Gorges do Tarn, na parte oriental da Gasconha, simpática cidade—já para as bandas de Albi, Rodez, Nîmes, Mendeque certa vez conhecemos, numa das nossas digressões de Montpellier a Clermont—Ferrand, ao longo da estrada nacional francesa, n.º 9, escreve-nos a nossa assinante D. Olinda Duarte Domingues uma carta tão amável e tão encorajante que não resistimos à tentação de lhe fazer pública referência.

É que esta jovem e amável compatriota, não sendo de Barcelos—pertence ao Distrito de Leiria, segundo nos informam—vive e sente os nossos problemas como que se seus fossem e, confessa-nos na sua carta... «através desta sua tão grandiosa obra estou a par dos acontecimentos do nosso Portugal, acrescidos ainda de muitos outros, vindos do exterior, sempre registados no Nosso Barcelense. Digo isso, por me considerar incluída no número aos seus adeptos. Quero acrescentar ainda que me sinto contagiada pelo entusiasmo, a persistência a fé, a paciência e tantos outros dotes que vertijoso serem peculiares aos Barcelenses.

Agora, com mais amplos conhecimentos, posso, com merecida razão, e como tantos já o fizeram, afirmar e pôr em relevo a fina inteligência e o valor de tantas figuras ilustres, quer do passado quer do presente, dos filhos dessa Bela Cidade de Barcelos para a qual só desejo, sinceramente, sejam satisfeitas todas as suas aspirações de desenvolvimento. A minha apreciação, fruto da minha pobreza de espírito e dos meus poucos conhecimentos, é bastante modesta para o seu grande valor...

Além de gratos, hemos de confessar que confusos ficamos com a amabilíssima apreciação com que esta nossa gentil assinante quis distinguir «O BARCELENSE», modestíssimo jornal provinciano que outra virtude não tem que reproduzir fielmente o pensar e o querer dos seus colaboradores,

# Saber é, infelizmente, poder

Pelo Dr. Carlos Mário Alexandrino da Silva

Foi Bacon quem disse: «SABER É PODER». Sim, de facto, era, não é, Não é, e até Robert Jungk corrigiu o aforismo, adaptando-o às circunstâncias actuais: «SABER É, INFELIZMENTE, PODER.»

De quando em vez, tanto a Rússia como a América põem as suas máquinas de propaganda a funcionar e fazem alarde das suas conquistas do espaço. Não se esquecem nunca de dirigir essa propaganda em termos políticos e nunca em termos científicos. Não é o Homem, não é a Ciência que está a conquistar o espaço. É a Rússia ou a América?

É o homem da rua, simples, ingénuo, confiante e até que certo ponto ignorante, acredita,

Acredita, confia e pensa: «Os russos e americanos são formidáveis! Que civilização! Que cérebros!»

E assim se faz propaganda e assim a mentira se torna verdade. Assim é o Mundo, assim vai o Mundo. Nós, de resto, já estamos habituados a pregar no deserto, por dizermos verdades.

Ora surgiu há relativamente pouco tempo um livro que deveria ser divulgado, extensamente divulgado pelo povo, e que se intitula, na tradução portuguesa, «A Caça aos sábios Alemães» da autoria de Michel Bar-Zohar.

Por ele ficamos a saber muita e muita coisa. Por exemplo: que de 1949 a 1961 os Estados Unidos absorveram mais de 40 mil engenheiros e sábios, vindos de todos os cantos do Mundo. A Europa perde todos os anos, em benefício da América, centenas, milhares de cérebros de primeira ordem. So a Alemanha perdeu, desde 1949 cerca de 4 mil investigadores.

O nosso século viu a ciência realizar proezas espantosas. É verdade. Chegar à Lua e construir foguetões que hão-de colocar os homens na Lua é qualquer coisa espantosa. Mas o pior é que a Ciência deu à Humanidade: o Bem e o Mal, com a mesma mão indifferente, tora de toda a consideração moral.

A caça aos sábios começou ainda antes do início da segunda guerra mundial, continuou durante a conflagração e quando a Alemanha se encontrava no colapso a caça atingiu o paroxismo.

Mas a abertura da grande caçada começou em 1944, quando os primeiros componentes da ALSOS, organização americana, desembarcaram em França. E o primeiro sábio eminente a ser apanhado foi Joliot Curie. Seguiu-se depois o primeiro sábio alemão, o Dr. Jansen. E quase imediatamente mais 4 físicos alemães. E a missão

ALSOS não descansava. Espalhava-se pela Bélgica, por todos os lados. A caçada atingiu às vezes aspectos caricatos e hilariantes. Mas a marcha continuava e, repartidos em «comandos», os membros da ALSOS apareciam em toda a parte ao mesmo tempo.

Forçavam portas, penetravam nos laboratórios, descobriram fábricas secretas, reservas fabulosas de urânio e caixas repletas de documentos.

E enquanto a guerra prosseguia, enquanto os bombardeiros se lançavam furiosamente contra cidades, os «comandos» da ALSOS faziam outra guerra, não menos movimentada. E as prisões continuavam. Mais violência, menos violência, e até com cortesia, a colheita ia sendo feita.

Às vezes, certas prisões tomavam aspectos de epopeia, como, por exemplo, a do Professor Meisenberg.

E tanto os americanos como os russos se espantavam com certas descobertas. Canhões gigantes montados em comboios, capazes de enviar obuzes de oito toneladas, veículos blindados, mundos de um misterioso olho preto, que mais não era do que um projecto de raios infravermelhos que permitia o tiro nocturno a grande distancia. Isto é muito mais do que os americanos espantados.

E a «caçada» continuava. Quando encontraram Von Braun, nem acreditaram. Certo sargento americano disse, na altura:

«Isto, um génio científico?... É demasiado jovem, demasiado gordo e demasiado jovial!»

E a seguir a Von Braun foi Dornberger, Schilling, Rees, Riedel, Mrazek e dezenas e dezenas...

Os russos, por seu lado, andavam também «à caça». E quantas vezes americanos e russos esbarravam uns contra os outros, na «caçada»...

Todos nós sabemos que o lançamento do Sputnik fez mergulhar a América num ambiente de consternação nacional!

Pois até o actor cómico Bob Hope, numa emissão da Televisão, comentou:

«É muito simples: os alemães deles são menores do que os nossos alemães!».

Parece-nos que esta afirmação não necessita de ser comentada. Ela tudo diz. Não são russos nem americanos os grandes cérebros que espantam o mundo. São alemães que, em liberdade condicionada, são gentilmente deportados para a América e Russos, onde trabalham para americanos e russos. De facto, como muito bem afirmou Robert Jungk: «O SABER É, INFELIZMENTE, PODER...»

## Sonho Oriental

Sonho-me às vezes rainha d'alguma ilha  
Lá longe, muito longe, no Oriente  
Tua imagem iluminada pela lua, brilha  
Teu coração, no meu, está presente!

O aroma da magnólia trazido pelo vento  
Recorda-me o teu suave perfume,  
Cá fora o mar continua em movimento  
Lá dentro (na minha cabana) crepita o lume...

E enquanto eu, na varanda de marfim  
Me debruço sempre, sempre, em ti a pensar  
Contemplando o mar sem fim,  
Tu, meu amor, divagas ao luar!

Tamel, Dezembro de 1967

Maria Regina Bacelar

Homens honestos, desempoeirados e livres.

Um voto fazemos;—que a Sr.ª D. Olinda, nas suas horas de ócio, ou de nostalgia pela Pátria amada

e distante nos confie um pouco da sua bem elaborada e sentida prosa...a bem do enriquecimento deste Jornal que é de todos nós... Barcelenses e Portugueses!